

Poda do cafeeiro Robusta

O estado de Rondônia é o maior produtor de café Conilon da região Amazônica, com aproximadamente 108 milhões de covas de café (98/99).

O cafeeiro da espécie *Coffea canephora* é um arbusto com característica multicaule, isto é, formado de hastes ou ramos ortotrópicos, de porte elevado, capaz de provocar fechamento, podendo causar prejuízos à produção, como: infestação de pragas e doenças, atraso na maturação de frutos, dificuldade de colheita e outros tratos culturais, tendendo a produzir tipos de café de má qualidade.

Adotando a prática de poda corretamente, o produtor estará estimulando a renovação dos ramos produtivos, promovendo entrada de luz, arejamento e facilitando a colheita e as operações de controle de doenças e pragas da planta.

Com a adoção de espaçamentos semi-adensados e em renque, torna-se obrigatória a prática da poda na lavoura de café, bem como em espaçamento tradicional.

Necessidades da poda do cafeeiro

- O fechamento dos cafezais da variedade Conilon atrapalha a mecanização dos tratos culturais, favorece o ataque de ferrugem e broca, dificulta o controle e também a colheita.

- as hastes da planta em número excessivo e longas, ficam muito finas e desenvolvem poucos ramos laterais e folhas em suas extremidades, formando túneis na lavoura, acarretando fechamento que reduz bastante a produtividade.

Objetivos da poda no cafeeiro

- recuperação da produtividade;
- renovação de estrutura da planta;
- regularização da produção anual;
- redução do tamanho da planta em abertura e lateralmente;
- eliminação do excesso de brotos ou hastes e de ramos improdutivos;
- facilidade no controle das pragas e doenças;
- facilidade de colheita;
- viabilidade na mecanização e no manejo da lavoura e melhoria na relação entre galhos e folhas.

Época de poda

Geralmente recomenda-se efetuar a poda dos cafezais depois de concluída a colheita, que coincide com o período seco. A desbrota que é um tipo de poda de formação em que eliminam-se os ramos "ladrões" ou "chupões", não tem época pré-estabelecida, podendo ser conduzida em qualquer ocasião, salvo em condições especiais.

Tipos de poda

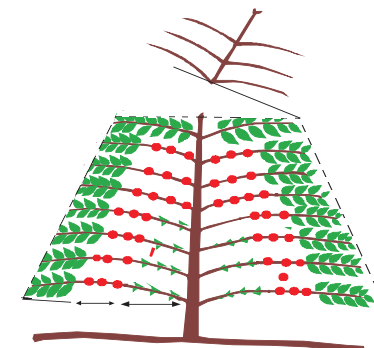


Fig. 1. Decote herbáceo ou capaço

- **decote** consiste em eliminar a parte superior do tronco, para promover a recuperação e renovação dos ramos produtivos do cafeeiro. A altura do corte deve ser logo acima do cinturamento. É utilizada em café do tipo Robusta, conduzido com uma haste.
- **decote herbáceo ou capaço** - consiste no arranquio do broto terminal apical dos cafeeiros a uma altura de 1,70 m a 1,80 m, a fim de manter a planta com porte mais baixo e uniforme, mais vigorosa e de fácil colheita.
- **recepta** - é indicada quando se deseja renovar completamente a planta. Tem o objetivo de produzir novos brotos.

Dependendo do estágio de fechamento, espaçamento, condições da lavoura, etc., a recepta pode ser total ou parcial. Na recepta total poda-se toda a lavoura. A recepta parcial é feita em um terço ou 50% da lavoura para evitar que o produtor fique sem produção no ano. A lavoura poderá ser dividida em 2 ou 3 áreas e feita a recepta planejada, levando 2 a 3 anos para ser renovada.

Após a recepa, ter o cuidado de conduzir as brotações. Quando as mesmas atingirem 20 a 30 cm, realiza-se as desbrotas conduzindo um número de hastes que totalizem em 8.000 hastes/ha.

A recepa pode ser aplicada de duas maneiras

- **recepa baixa** - consiste no corte drástico da planta, deixando apenas o tronco a uma altura de 30 a 40 cm do solo. O corte deve ser inclinado, em bisel, cerca de 45° para evitar que a água acumule na parte cortada, favorecendo o aparecimento de doenças. É importante usar a ferramenta certa para evitar a lascação do tronco, como: serra de poda, lâmina firme ou motosserra.



- **recepa com pulmões** - consiste no corte a 30-40 cm de altura do solo, conservando-se os ramos denominados "pulmões". Desta maneira obtém-se excelentes resultados de brotação.

Elaborado pela Área de Comunicação e Negócios.
Responsável: Dorila S. Mota Gonzaga, Eng. Agrôn., Embrapa Rondônia.
Apoio financeiro: CDPC e CBP & D/Café.
Editoração e layout: Itacy Duarte silveira.
Porto Velho, RO, fevereiro de 2001.
Tiragem: 200 exemplares.



A poda do café Robusta



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 364 km 5,5, Cx. Postal 406, CEP 78900-970
Fone: (69)216-6500, Fax: (69)216-6543
www.cpafrro.embrapa.br*

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

